



A Iluminação do salão da Globo Minas, equilibrada e basicamente indireta, foi definida para atender às diferentes atividades realizadas no local.



Salão de Eventos da Globo Minas

Iluminação equilibrada para um espaço multiuso

Da Redação
Fotos: Jomar Bragança

EM JULHO DE 1995, PARA CONCENTRAR TODAS AS atividades da Globo Minas – fundada em Belo Horizonte em 1968 – foi construída a sede da emissora na Avenida Américo Vespúcio, na região noroeste da capital mineira. Em abril de 2005, o Salão de Eventos da TV Globo Minas foi reformulado e incorporado à sede, recebendo especial atenção e uma iluminação planejada, projeto da arquiteta e *lighting designer* Norah Turchetti Conte.

O perfil do cliente, poderoso meio de comunicação, formador de opinião e com elevado índice de exigência de qualidade, direcionou a elaboração do projeto luminotécnico dentro de parâmetros de eficiência e beleza. O desafio para estabelecer a iluminação ficou por conta da utilização do espaço, extremamente variada.

O Salão de Eventos consiste em três ambientações: um *lobby* de entrada, um *lobby* de estar e o salão maior.



Múltiplas utilizações

O Salão de Eventos consiste em três ambientações: um *lobby* de entrada, um *lobby* de estar e o salão maior, totalizando uma área de 400m².

As atividades realizadas no local variam desde reuniões formais com autoridades e recepções comemorativas a lançamentos de produtos junto aos setores empresariais, culturais, sociais e imprensa. As diferentes modalidades de eventos associadas a públicos e objetivos distintos, requeriram tipologias de iluminação específicas.

A iluminação foi definida de modo a atender a todas estas situações, fornecendo quantidade e qualidade de luz adequada para o desenvolvimento das atividades em questão. Foram considerados também os aspectos de uma arquitetura limpa e de vanguarda, as especificações para forro do salão maior definido por um laminado linear dobrado liso, os revestimentos e *layout* estabelecidos.

Este conjunto de variáveis determinou no partido de iluminação a utilização de vários circuitos, bem como definiu a escolha das lâmpadas e

Ficha Técnica

Projeto luminotécnico: Arq. Norah Turchetti Conte

Projeto Arquitetônico: Arq. Gustavo Penna

Instalação: Eng. Wildie Cristiane Oliveira e equipe de engenharia civil da Rede Globo - Minas

Execução da luminária de teto: Alalux By Norah - Belo Horizonte (MG)

Vidro da peça especial: Vidraçaria Catharina

Arandelas: Luxion

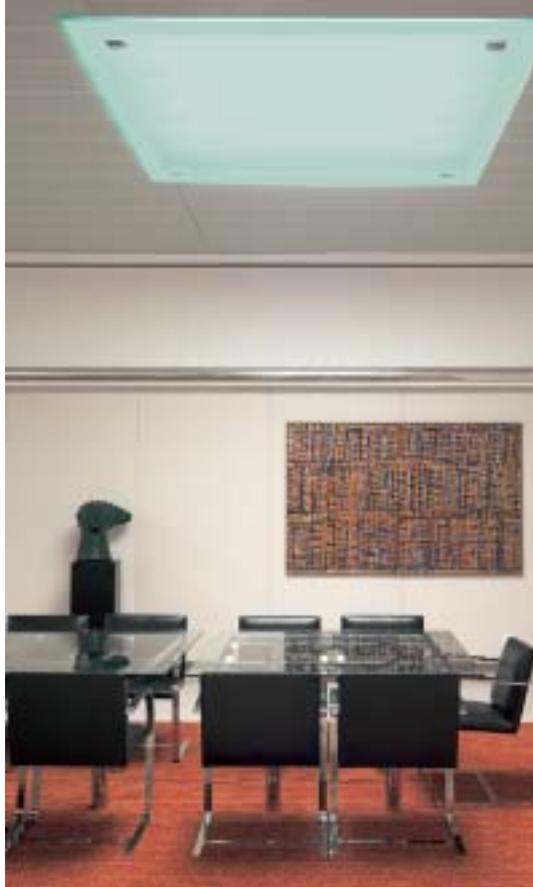
Lâmpadas: Sylvania, Philips e Osram

Reatores: RCG

Arandelas retas e contínuas com lâmpadas fluorescentes, instaladas no salão maior, proporcionaram iluminação indireta.



Uma peça especial de 4m² de vidro acidado e temperado foi desenvolvida para o projeto, aliando performance da iluminação e *design* arrojado.



aparelhos de iluminação, que se norteou por uma iluminação equilibrada, basicamente indireta.

Peça especial

Na busca por produtos que atendessem técnica e esteticamente a todas as expectativas, a arquiteta e *lighting designer* Norah optou pela presença

de uma peça especial que, como elemento de destaque, se incorporasse de forma sutil à sofisticação do ambiente. “Concluí que seria fundamental a utilização de uma peça personalizada que conseguisse aliar a performance da iluminação correta a um *design* arrojado e parti para o seu desenvolvimento”, explicou.

O resultado foi uma peça de 4m², de vidro acidado e temperado com 20mm de espessura e 80kg, presa por cabos de aço a uma caixa metálica embutida contendo seis lâmpadas fluorescentes Alvorada Plus HO de 85W.

Quatro peças foram instaladas em pontos visualmente estratégicos do salão maior, proporcionando uma iluminação ampla, difusa e agradável. Para gerar conforto visual, o emprego de temperaturas de cor mais baixas e ausência de ofuscamento foram fundamentais.

O desenvolvimento da peça também previu evitar acúmulo de calor no ambiente e oferecer baixo consumo de energia. Cada peça oferece 444 lumens por watt, o que representa uma excelente relação custo-benefício, tendo em consideração as variadas utilizações do ambiente.

Iluminação indireta

Em todo o salão prevaleceu a iluminação indireta como ponto de equilíbrio para as funções

Um rasgo contínuo no gesso do lobby de entrada, com lâmpadas fluorescentes, margearam o espaço oferecendo luz agradável e elegante.



O projeto de iluminação considerou os aspectos de multiutilização do espaço - com recursos multimídia para palestras, por exemplo - e da arquitetura, como o forro laminado, revestimentos e *layout* estabelecidos.



ali desenvolvidas. Para isso, duas soluções foram encontradas: a utilização de um rasgo contínuo no gesso no *lobby* de entrada e instalação de arandelas ao longo do salão maior.

No *lobby* de entrada, de 80m² e pé-direito duplo, onde estão expostos troféus e prêmios da emissora transformando o espaço numa espécie de “galeria”, foram utilizadas lâmpadas AR 111 da Osram e transformadores personalizados da Alalux.

No *lobby* de estar, com cerca de 40m², a arquiteta e *lighting designer* pôde determinar o forro. “Optei pelo gesso por sua plasticidade e por viabilizar os rasgos contínuos que, margeando formalmente o espaço, contribuirão para um efeito de luz agradável e elegante”, disse Norah. Aí foram utilizadas lâmpadas fluorescentes Philips S83, de 32W, 3000K, IRC 80 e reatores RCG.

O salão maior, de 280m², abriga a grande mesa de reuniões, um pequeno palco e recursos multimídia para palestras. Além das quatro peças personalizadas, foram instaladas arandelas retas e contínuas, fornecidas pelo fabricante, em medidas, nas quais foram utilizadas as mesmas lâmpadas Philips S83 usadas no forro de gesso do *lobby* de entrada. “Neste espaço, temos luz difusa para os eventos que necessitam luz mais ampla, como por exemplo, reuniões. E temos também luz indireta obtida através das arandelas contínuas, para eventos mais festivos, como coquetéis ou *happy hours*”, explica Norah. ◀



Mesmo indireta e difusa, a iluminação privilegiou os objetos de arte dispostos no salão maior.